Hoje ao ser distinguido nesta solenidade com a investidura na elevada função de diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público, honrado pela presença generosa de todas e de todos – o que mostra o prestígio da nossa Instituição - ressalto de início, que tomam posse ao meu lado os Ilustres Promotores de Justiça e assessores **Levy Emanoel Magno**,  **Zenon Lotufo Tertius**, **Mylene Comploier**, **José Roberto Fumach Júnior**, as Ilustres Servidoras **Adriane Bartholo de Almeida Sader**,  **Marilia Taufic**, os Coordenadores dos Núcleos Regionais da Escola e todas e todos os servidores da nossa querida ESMP.

A Constituição Federal de 1988, deu ao Ministério Público o caráter de instituição permanente, essencial a função jurisdicional do Estado, para a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis. Ou seja, a defesa da cidadania.

Em razão dessa fascinante atribuição, que demandou a necessidade de maior capacitação científica dos seus integrantes, coube as Fundações-Escolas o papel de importante instrumento de auxílio na busca da eficiência à todos os Ministérios Públicos, através do aprimoramento profissional e cultural dos seus integrantes.

No Ministério Público de São Paulo muitos que me antecederam se dedicaram a esse árduo e complexo desafio. Me refiro, dentre outros a José Emanuel Burle Filho, Marino Pazzaglini Filho,  Herberto Magalhães da Silveira Jr, Rodrigo Cesar Rebelo Pinho, Luis Daniel Pereira Cintra, Nelson Gonzaga de Oliveira, Mario Papaterra Limongi e Heloisa Arruda, Mario Luiz Sarrubbo, Marcelo Goulart e Antonio Carlos Da Ponte, a quem rendo homenagens e a pelo brilhante trabalho realizado na última gestão.

A nossa Escola Superior, sempre se destacou por ser um centro de formação acadêmica de qualidade nacionalmente reconhecida, porém para manter esse status de excelência, ela necessita a busca constante de inovações e estar em constante sintonia com os órgãos da administração superior, Promotorias e Procuradorias de Justiça, alem dos seus órgão auxiliares, com o intuito de entender quais as demandas a serem enfrentadas, possibilitando a formação de posicionamentos institucionais claros, mantendo como há décadas, o protagonismo dedo Ministério Público de São Paulo na formação de uma consistente doutrina nacional de MP.

Devemos ter a sensibilidade de reconhecer que as ferramentas que nos trouxeram até o dia de hoje, carregando o irrenunciável sonho por muitos sonhado de um MP eficaz e resolutivo, a serviço da sociedade,  certamente não serão as mesmas que levarão esse sonho adiante. O Mundo é dinâmico, fluído!

Os desafios da educação são complexos e urgentes, sendo necessário o desenvolvimento do aprendizado, incluindo os métodos tradicionais e os instrumentos tecnológicos à disposição.

Discute-se hoje a Lei Anticrime, Juiz de Garantias, reposicionamento do órgão acusatório no processo penal, combate a corrupção, criminalidade digital, inibição da improbidade administrativa, prisão em segunda instância, acordos de colaboração, forças tarefas, alem de outros e na da Instituição também, a racionalização das nossas atribuições, formas de enfrentamento da corrupção, da improbidade administrativa, o gerenciamento dos nossos órgãos auxiliares, sem prejuízo das pautas permanentes relacionadas a proteção da infância, do idoso, do meio ambiente, consumidor, poder investigatório, a atuação nos interesses difusos e coletivos, a ação civil pública, violência doméstica, gênero e diversidade, um maior engajamento nas reformas legislativas, o relacionamento com a imprensa, a democratização institucional, etc.

Como os mais de 2.000 valorosos, dedicados, competentes promotores e procuradores de Justiça do Estado de SP, em sua atribuição de defender a sociedade, lidam diariamente com os dramas humanos, enfrentando causas cada vez mais complexas, bem como os nossos mais de 8000 servidores e colaboradores, consideramos ser fundamental que a Escola do MP ofereça conteúdo contextualizados de capacitação e que faça sentido, não apenas no campo jurídico, mas também nas ferramentas que permitam,  por exemplo -  a compreensão da instituição e do seu relevante papel (somos criticados por nossos erros e muito atacados pelas nossas virtudes, pelos nossos acertos e pelos resultados do desempenho das nossas atribuições), a compreensão de si próprio, a evolução humana, técnicas de governança, de planejamento estratégico, a necessidade de uma atuação resolutiva (menos demandismo), o conhecimento e capacitação nas ferramentas tecnológicas colocadas à disposição, eficiência, pro atividade, idoneidade ética e moral, Inteligência emocional, amor e respeito aos valores e compromissos da instituição, capacidade de exprimir sentimentos nobres no trato com as pessoas, desejo de aperfeiçoamento periódico e multidisciplinar, disposição e iniciativa para atuar de forma integrada e cooperativa (em rede), comportamento que não exponha a imagem pessoal e da instituição, consciência da confidencialidade das suas ações funcionais, cuidados nas redes sociais, buscar o conhecimento das causas e deficiências no ambiente de trabalho, capacidade de diálogo e de consenso, atuação dinâmica, liderança.

Enfim, a educação pressupõe o desenvolvimento do aprendizado não apenas no campo cognitivo, mas também na sua dimensão socioemocional, visando a formação integral do ser humano.

Buscaremos uma maior democratização na participação de membros e servidores na Escola, contando com o talento de todos os seus integrantes da ativa e principalmente aposentados (cuja experiência não pode jamais ser abandonada) para que a entidade tenha reforçado seu caráter plural, agregador e conciliador. reconhecendo em cada um deles as suas capacidades, que não podem ser desconsideradas para a unidade institucional.

A ampla discussão que se propõe, não pode preterir do Ministério Público do interior do estado, através das coordenadorias dos   núcleos regionais da Escola, formadas por Promotores e Promotoras de Justiça conhecedores das realidades locais e das necessidades a serem supridas.

É imperioso que toda a Instituição se envolva, como aliás ficou demonstrado no evento realizado em parceria com o Centro de Apoio Criminal. Convidamos para palestrar desembargadores, juízes, defensores públicos, delegados, MPU, policia civil. 300 pessoas presentes, cerca de 1800 on line, em 22 Estados da Federação. Isso mostra que estamos no caminho certo. Já estamos trabalhando juntamente com o TRE para a capacitação de membros e servidores na matéria eleitoral.

Compreendemos as especificidades de comunicação entre as diversas gerações e sem abandonar o valioso ensino presencial, aprofundaremos o ensino a distância – EAD, com aulas dinâmicas e em formatos atrativos.

Hoje lançamos o podcasts da ESMP, mais um canal de comunicação importantíssimo – reproduzindo parte de discussão sobre temas relevantes.

Enfim, nesse momento solene, renovamos perante o MP e a sociedade, representada por todas e todos, o compromisso de honrar e dignificar essa função, ciente da vocação constitucional do Ministério Público – ao lado do Judiciário, OAB, Defensoria Pública, de garantidores dos direitos fundamentais, que visam essencialmente proporcionar o mínimo existencial para uma vida digna de todos. Isso se faz através de uma atuação coletiva, do diálogo, da busca conjunta de soluções mais resolutivas e menos demandistas, que certamente caminharemos acertando cada vez mais.

Agradeço, de coração a confiança que me foi depositada pelo nosso Procurador-Geral de Justiça, Dr. Gianpaolo P. Smanio, como um dos grandes lideres do MP Nacional e que muito fez e tem feito pela Instituição e que me deu a oportunidade, como Subprocurador de Justiça de Planejamento Institucional por 3.8 anos, de compreender em profundidade a complexidade dessa grande instituição, transformando juntos as crises em oportunidades. Foi extraordinário!

Faço um agradecimento especial e carinhoso aos servidores dos MP, que durante essa jornada, aprendi a admirar e a respeitar mais ainda porque juntos superamos obstáculos e construímos o embrião de uma consistente política de gestão de pessoas, de atenção com o maior patrimônio da nossa Instituição – os seus integrantes.

Agradeço, aos membros do E. Conselho Curador, pela confiança.

Encerrando a minha fala, peço licença para brevemente agradecer meus muitos amigos que nunca me faltaram e à minha família.

Aos meus amados pais Benette Saba de Oliveira e Costa e Des. José Haroldo de Oliveira e Costa sempre presentes em minha vida e que tudo me ensinaram, principalmente me orientando em direção ao que de melhor sentido traz a vida.

Aos irmãos meus Regina de Oliveira e Costa e José Kalil sempre presentes na minha vida, manifesto a minha eterna gratidão.

A Andrea Magliari, minha querida companheira de jornada, externo o meu amor, o meu respeito e a minha imensa gratidão, pelo apoio que tornou esse sonho possível. A minha querida sogra Neusa, pelo carinho que sempre me dedica.

Por fim, todo amor dessa vida para minhas filhas e advogadas Dras. Juliana e Marina de Oliveira e Costa e em especial para a minha netinha Manuela, a maior expressão de pureza de alma que conheci.  Tentei nunca estar ausente.

Que Deus nos abençoe em mais essa jornada.
Muito obrigado**.**